

Unesp lança nova versão de guia de combate ao assédio

Instituição reforça compromisso com equidade, inclusão e respeito

Equipe de Arte ACI Unesp / Divulgação Proade

A Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (Proade) publicou uma nova versão do guia de prevenção, identificação e enfrentamento do assédio sexual e moral na Unesp. Destinado à comunidade acadêmica, o material busca responder, com informações práticas e linguagem simples, aos principais questionamentos sobre identificação, prevenção e combate ao assédio sexual, ao assédio moral e a outras práticas discriminatórias no ambiente universitário.

O material também reúne as bases legais para o enfrentamento dessas práticas, como normas institucionais da Unesp, marcos legais, leis, decretos e outras resoluções nacionais. Por fim, apresenta os canais de acolhimento, denúncia e orientação na Universidade, bem como informações sobre os cursos sobre diversidade oferecidos pela Proade, que aprofundam a discussão sobre o tema.

De acordo com a docente e assessora da Proade, Larissa Pelúcio, a principal mudança em relação à edição anterior é a inclusão da discussão sobre a definição de assédio moral e as formas como ocorre. Segundo o material, este tipo de assédio pode ser horizontal, quando realizado por pessoas do mesmo nível hierárquico; vertical, quando praticado por pessoas de níveis hierárquicos diferentes; ou misto, quando a pessoa é assediada por indivíduos de níveis iguais e distintos simultaneamente. Esse tipo de violência também pode



Um dos objetivos do guia é informar e orientar diferentes públicos da comunidade acadêmica

ser interpessoal, quando ocorre de forma individual, ou institucional, quando há tolerância organizacional a práticas de assédio.

“Um dos objetivos do guia é informar e orientar diferentes públicos da comunidade acadêmica. Por ser um tema complexo, trabalhamos coletivamente na elaboração do material para que seja de fácil compreensão e um ponto de partida para buscar mais informações, seja sobre os marcos legais, os canais institucionais de apoio ou formações”, diz Fernanda Pasian, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unesp e uma das autoras do material –

Fernanda é integrante da equipe de comunicação da Proade.

Outro tema tratado com maior profundidade nesta edição do Guia é o assédio sexual. O documento apresenta uma definição mais aprofundada desse tipo de violência, descreve as situações em que ele ocorre, suas consequências para as vítimas e orienta sobre como agir diante desses casos.

“É importante que as pessoas consigam reconhecer o assédio e identificar como ele se materializa nas nossas relações sociais, e o que deve ser feito a partir dessa identificação nos canais de denúncia e acolhimento”, expli-

ca Ana Maria Klein, docente da Unesp e assessora da Proade.

Nesse sentido, a Unesp conta com meios de atendimento como o Acolhe Unesp, um centro de apoio voltado à comunidade acadêmica, que oferece escuta especializada, acolhimento e encaminhamentos nos âmbitos social, acadêmico e legal; a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que atua na promoção de condições adequadas de trabalho e na saúde e segurança de trabalhadoras; e a Ouvidoria da Unesp, responsável por acolher, analisar, acompanhar e mediar casos individuais ou coletivos de violação de direitos.

USP confirma título Doutor Honoris Causa ao jornalista Vladimir Herzog

Paulo Pinto/Agência Brasil

O reitor da Universidade de São Paulo (USP), Aluisio Augusto Cotrim Segurado, confirmou que a instituição irá conceder o título Doutor Honoris Causa in memoriam ao jornalista Vladimir Herzog, assassinado pela ditadura militar em 1975.

Herzog atuou como professor no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP.

“A concessão do título pela USP é um gesto de reparação histórica e um tributo a um professor cuja carreira foi interrompida pela ditadura. É também um reconhecimento à sua atuação como jornalista e comunicador, bem como ao seu compromisso com a comunicação pública, a liberdade de expressão e a defesa



‘Um gesto de reparação histórica’, declarou a instituição

dos direitos humanos”, diz texto de ofício do reitor encaminhado ao filho do jornalista, Ivo Herzog, datado de 7 de abril.

O Conselho Universitário da USP havia aprovado a honraria no último mês de fevereiro. Ain-

da não há data para a realização da cerimônia.

Ditadura

Herzog foi assassinado em uma cela das dependências do Destacamento de Operações de

Informações – Centro de Operações de Defesa Interna (antigo Doi-Codi), órgão de repressão e da prática de torturas à época do regime militar, e teve seu atestado de óbito forjado como “suicídio”, fraude que foi desconstruída posteriormente.

O jornalista nasceu em 1937, em Osijek, antiga Iugoslávia, atual Croácia. Ele se naturalizou brasileiro e iniciou a carreira de jornalista em 1959.

Em 1975, Vladimir Herzog dirigia o jornalismo da TV Cultura, depois de ter passado pelas redações do jornal O Estado de S. Paulo, da revista Visão; e da BBC, em Londres. Herzog ainda foi professor de telejornalismo na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP).

Escola promove mutirão de limpeza no RJ

A MiniMe Educação Infantil promove no dia 25 de abril (sábado), um mutirão de limpeza na Praia do Pepê, na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio de Janeiro.

A ação coletiva faz parte da celebração do Dia Internacional da Terra (22/04) e é batizada de “Beach Cleaning Afternoon”. O projeto tem por objetivo a conscientização ambiental, reunindo famílias e crianças que estudam na escola bilíngue, além de ser aberta para a inscrição e participação de interessados em cuidar do meio ambiente.

Com uma programação voltada à educação ambiental de forma leve e participativa, a iniciativa é uma parceria da unidade escolar, o EcoFuture e a Barraca do Pepê. A ação integra o projeto anual da escola, que busca conectar aprendizado e práticas sustentáveis desde a primeira infância.

“A proposta visa estimular um olhar atento ao impacto humano no meio ambiente, incentivando atitudes responsáveis no presente. Mais do que falar sobre o futuro do planeta, precisamos agir agora. Pequenas atitudes, quando somadas, têm grande impacto na preservação ambiental”, reforça Laila Mendes, diretora administrativa da MiniMe.

O evento é aberto ao público e voltado para todas as idades - crianças precisam estar acompanhadas de seus responsáveis. Durante o evento, a escola disponibilizará sacos de lixo, além de uma mesa com frutas e água para os participantes. A recomendação é que os interessados levem protetor solar, luvas de limpeza e disposição para contribuir com a preservação do meio ambiente.

A participação é gratuita e o ponto de encontro será na Barraca do Pepê, a partir das 16h30.

Serviço

■ **Data:** 25 de abril - sábado (em caso de chuva, o evento será adiado)

■ **Horário:** 16h30 às 18h30

■ **Local:** Barraca do Pepê – Praia do Pepê, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ

■ **Entrada:** gratuita

■ **Inscrições:** <https://forms.gle/RQoMi28pik4D1gAT6>

■ **O que levar:** protetor solar, luvas de faxina e disposição para participar